



Os canteiros antigos serão substituídos.



Na avenida, o verde ficou esquecido.

A abandonada Paulista está ganhando novos canteiros

Os Jardins da avenida Paulista, que já foram várias vezes transformados nos últimos anos, passam por uma nova mudança, com a implantação, pela Administração Regional da Sé, de canteiros elevados com plantas ornamentais e pequenas árvores, em substituição aos atuais canteiros ao nível do solo, em péssimo estado de conservação. Ontem, terminou o prazo da concorrência pública para execução dos serviços de manutenção das novas áreas ajardinadas e limpeza da avenida.

A implantação dos novos jardins começou há cerca de 15 dias, e em alguns pontos da Paulista já se podem ver os novos canteiros, de meio metro de altura, cercados de paralelepípedos, rentes à sarjeta. Segundo o administrador da Regional-Sé, Vitor David, as obras de mudança deverão se estender ainda por algumas semanas, pois só conta com um caminhão e seis funcionários da Prefeitura para executar o serviço.

ABANDONO E SOFISTICAÇÃO

Em pouco mais de uma década, a Paulista passou de uma aprazível avenida arborizada, famosa pelos seus ipês amarelos, para uma via de largas calçadas quase desertas, cercadas por canteiros onde brotam mirrados arbustos, mato e algumas plantas. A antiga paisagem foi substituída por um ambiente híbrido, em que se misturam bancos e coberturas de fibra de vidro, um pouco de verde nos canteiros e gigantescos postes com indicações, atualmente cobertos por cartazes das últimas eleições.

O abandono dos canteiros é completo. Ao longo de toda a avenida, o mato e os detritos disputam o lugar das antigas plantas, cenário que se alterna, nas imediações das esquinas, com trechos em que só restou mesmo a terra, devido à constante passagem de pedestres. Os vasos — segundo admitiu o responsável pela Regional-Sé — transformaram-se em "viveiros de rato". Nota-se, porém, que a população já encontrou um outro uso para boa parte deles: o de latas de lixo.

As poucas árvores que compõem a paisagem, não pertencem propriamente à avenida, e sim às velhas mansões que ainda teimam em não ceder o lugar aos arranha-céus. O passeio central, outrora arborizado, está absolutamente vazio, coberto apenas por um calçamento de pedras, tipo mosaico. Esta falta de sombra faz com que aumente o calor no verão, o que torna o lugar ainda menos agradável.

Os bancos amarelos, em forma sinuosa, instalados pela Prefeitura, encontram-se, em grande número, quebrados. Os restantes estão cobertos, quase todos, por uma espessa camada de poeira, a desencorajar os possíveis candidatos a se sentar. Já nos pontos de ônibus, a quantidade de bancos é insuficiente, e os raros que existem estão lotados na maior parte do dia. Na calçada à altura da rua Pamplona, o banco simplesmente desapareceu, sobrando apenas os suportes de metal.

As condições do calçamento não são muito melhores. Está arreventado em vários lugares, espalhando pedras pela calçada. A sujeira e os sacos de lixo depositados em plena rua completam o quadro, agravado por montes de entulhos que se acumulam em al-



Os bancos que existem estão quebrados.

guns lugares, como nas proximidades do cine Gazetinha.

OS NOVOS CANTEIROS

Para Vitor David, os novos canteiros e a contratação de uma firma que se encarregue da conservação e limpeza, constituem uma solução para a avenida Paulista. Segundo o administrador da Regional-Sé, os novos canteiros "impedirão, devido a sua altura, os pedestres de pisoteá-los, contribuindo ao mesmo tempo com o DSV, pois impedem que a população cruze a pista fora das faixas de segurança".

Além disso, afirmou, "permitem o plantio de árvores de pequeno porte, por comportarem uma maior quantidade de terra, dando às plantas melhores condições de sobrevivência". Os novos canteiros possuem também condutores de água, que passam debaixo das floreiras, para facilitar o escoamento da água das chuvas e da lavagem dos prédios.

Quanto à inexistência de árvores de grande e médio porte, o parecer de Vitor David é que elas "são inviáveis, devido à laje de concreto situada um metro abaixo do nível da avenida, impedindo-as de instalarem suas raízes".

A Regional-Sé já executou, até o momento, mais de vinte novos canteiros, em pontos tais como a esquina com a Brigadeiro Luiz Antônio, e imediações das ruas Haddock Lobo, Frei Caneca e Alameda Campinas. O plano é não limitar o sistema à avenida Paulista, diz Vitor David, e anuncia a implantação dos novos canteiros também na rua da Consolação.

X F 1-11-81-2-26-1



1387

Gráfica P.R.P.W. 30.000-10/7

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DOS INSTITUTOS PENAIS DO ESTADO

Rua Dr. Vila Nova, 268 - Telefone: 256-2022 - Cx. Postal: 5907

o o o o ■■■■ o o o o

ESTABELECEMENTOS PENAIS	AUTORIZAÇÕES	RETORNO
1 - CASA DE DETENÇÃO	20	20
2 - PENITENCIÁRIA DO ESTADO	31	31
3 - PENITENCIÁRIA FEMININA DA CAPITAL	8	8
4 - PENITENCIÁRIA DE AVARÉ	5	5
5 - PENITENCIÁRIA DE ARARAQUARA	10	10
6 - PENITENCIÁRIA FEMININA DE TREMEMBÉ	5	5
7 - PRESÍDIO DE SÃO VICENTE	1	1
8 - PRESÍDIO DE ITIRAPINA	7	7
9 - INSTITUTO PENAL AGRÍCOLA "DR. JAVERT DE ANDRADE" - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	50	50
10 - INSTITUTO PENAL AGRÍCOLA "PROF. NOROZINI AZEVEDO" - BAURU	28	

O tempo de

XF 1975 12 262 X